

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Emprego Julho 2007

Thiago Peixoto Scalatempore
Equipe de Analistas de Sistemas
Léa Conceição dos Santos
Matheus Boscardini Neto
Patrícia Zamprognio Tavares

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Marcia Maria Melo Quintslr

EQUIPE TÉCNICA

Gerência da Pesquisa Mensal
Cimar Azeredo Pereira

Análise Econômica
Cimar Azeredo Pereira
Jussara Colen Rieveres
Kátia Namir Machado Barros
Luiz Fernando Ramos de Mello
Maria Cristina Moreira Safadi

Equipe de Análise
Kátia Namir Machado Barros
Fernanda Siqueira Malta
Francisco Santos
Marcus Vinícius Moraes Fernandes
Pedro Luiz Pinto Felicissimo

Equipe de Acompanhamento e Controle
Angela Maria Broquá Mello
Dayse dos Santos Sampaio
Lucimar de Lyra Gomes
Rosane Guimarães Itajahy

Equipe de Controle de Material de Campo
Jair dos Santos Mello
Ely de Souza
Tarcísio Aguilár Pereira

Equipe de Estagiários
Alexandre Rangel de Oliveira
Marcelo das Mercês Canellas Guilherme da Silva
Rosana Moura de Andrade

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola*

Estatística da produção pecuária*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2007
.....3

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JULHO DE 2007

REGIÕES METROPOLITANAS DE:

RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Taxa de desocupação estável no mês

Em julho de 2007, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, estimou o total de pessoas com 10 anos ou mais (*população em idade ativa*) no agregado das seis regiões metropolitanas em 40,5 milhões. Este contingente cresceu 2,3% em relação ao ano passado.

A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas entre as pessoas com 10 anos ou mais de idade*) foi estimada em 56,8%, não apresentando variação nas comparações mensal e anual.

Em julho de 2007, o nível da ocupação (*proporção de pessoas ocupadas entre as que tinham 10 anos ou mais de idade*), estimado em 51,5%, mostrou estabilidade em ambas as comparações.

O total de pessoas desocupadas (*procurando por ocupação*) ficou estável frente a junho. Quando comparado ao ano anterior mostrou queda de 10,5%. Em julho de 2007 este contingente era de 2,2 milhões.

A taxa de desocupação (*percentual de desocupados procurando trabalho entre os economicamente ativos*), estimada em 9,5%, não se alterou em relação ao mês passado, entretanto, quando comparada a julho de 2006, assinalou retração de 1,2 ponto percentual.

Na análise da forma de inserção no mercado de trabalho foi observada variação positiva no contingente de empregados com carteira assinada (5,2%), empregados sem carteira assinada (4,4%) e trabalhadores por conta própria, (4,7%) em relação a julho de 2006.

No que diz respeito aos grupamentos de atividade, na comparação mensal, foi registrada variação (2,9%) apenas no grupamento da Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social. Frente a julho do ano passado foi registrado aumento no contingente de trabalhadores de dois grupamentos: Construção (7,0%) e serviços prestados às empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (9,7%). Nos demais grupamentos não houve alteração no contingente.

O rendimento médio real da população ocupada no total das seis regiões pesquisadas, estimado em R\$ 1.108,30, em julho de 2007, apresentou declínio em relação ao mês anterior (1,2%). Entretanto, quando comparado a julho do ano passado, o poder de compra da população ocupada, embora com menor intensidade, continuou a apresentar alta (2,5%).

Os empregados com carteira de trabalho assinada apresentaram ganho no rendimento frente a junho último (1,4%), porém, mantiveram estabilidade na comparação anual.

Os empregados sem carteira de trabalho assinada e os trabalhadores por conta própria apresentaram retração no rendimento frente a junho de 2007

(3,4% e 2,5%, nessa ordem). Na comparação anual, eles obtiveram ganho no poder de compra de 4,4% e 9,5%, respectivamente.

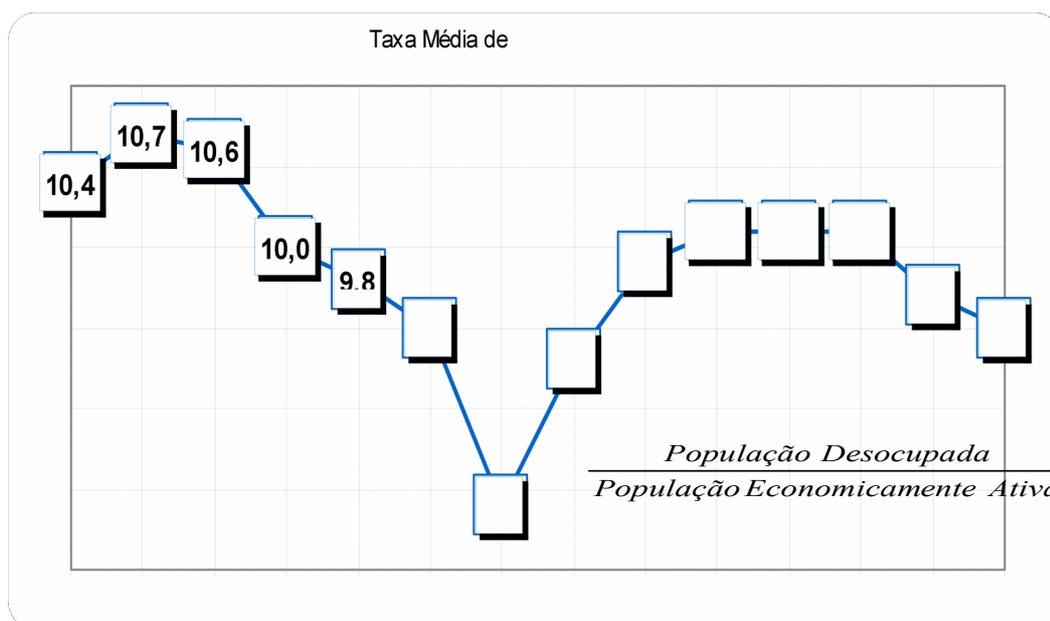
O rendimento médio real dos Militares e Funcionários Públicos do Regime Jurídico Único, estimado em 1.906,90, apresentou queda de 2,3% em relação a junho. Na comparação a julho de 2006 foi registrada elevação de 2,3%.

A massa de rendimento médio real, efetivamente recebida pelas pessoas ocupadas no conjunto das seis áreas abrangidas pela pesquisa, foi estimada em 22,8 bilhões de reais, indicando declínio de 0,9% em relação a maio último. Frente a junho do ano passado, o quadro foi de elevação (4,1%).

A massa de rendimento médio real dos assalariados, incluindo todos os empregados e trabalhadores domésticos, foi estimada em junho de 2007 em 15,9 bilhões, assinalando avanço nos dois períodos de comparação: no mês 0,9% e no ano 3,1%.

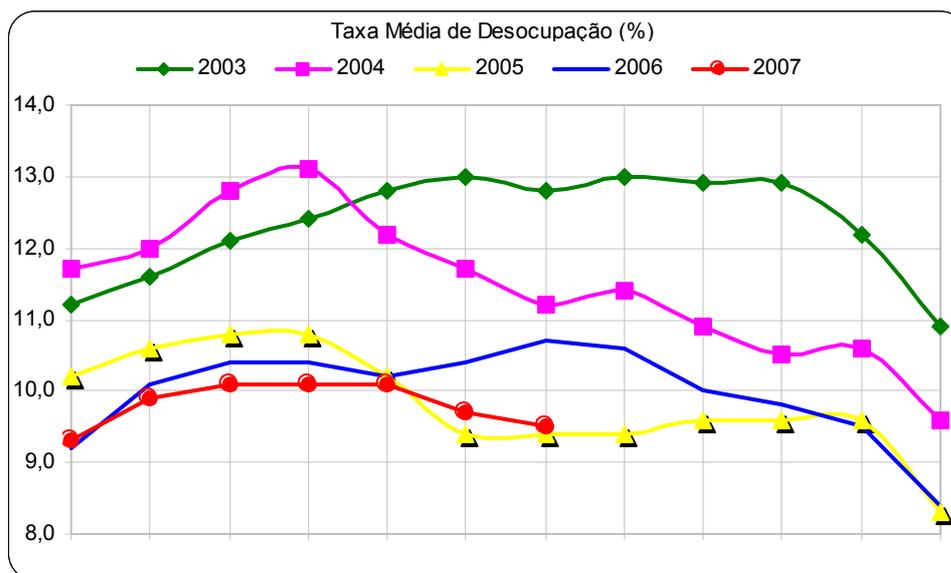
O rendimento médio real domiciliar per capita, para o agregado das seis regiões pesquisadas, foi estimado em R\$ 698,00, refletindo ligeiro declínio em relação a junho (0,5%) e alta de 3,5% quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução da Taxa Média de Desocupação de JANEIRO de 2003 a JULHO de 2007, no total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade)

Foi estimado, com base na **Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE do mês de julho de 2007**, um contingente de aproximadamente **40,5 milhões** de pessoas em idade ativa no conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa. Esta estimativa permaneceu estável em relação ao mês anterior. Na comparação com **julho de 2006** o aumento foi de **2,3%**, ou seja, um acréscimo de **898 mil pessoas** em idade ativa em um ano.

Na análise por sexo, constatou-se que as mulheres representavam, em **julho de 2007**, a maioria da população em idade ativa (**53,4%**), enquanto os homens, **46,6%**. A população em idade ativa estava distribuída, segundo a faixa etária, da seguinte forma: **9,4%** de 10 a 14 anos, **5,7%** de 15 a 17 anos, **14,2%** de 18 a 24 anos, **44,2%** de 25 a 49 anos e a população de 50 anos ou mais representava **26,5%**. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **julho de 2007**, **18,0%** da PIA.

Indicadores de distribuição da População em Idade Ativa - PIA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2007.

População em Idade Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	46,6	45,2	45,6	46,7	46,1	47,3	46,1
Feminino	53,4	54,8	54,4	53,3	53,9	52,7	53,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	9,4	10,0	9,2	9,6	8,7	9,7	9,6
15 a 17 anos	5,7	5,9	5,9	5,9	5,4	5,7	6,2
18 a 24 anos	14,2	15,6	16,3	15,4	12,6	14,4	13,8
25 a 49 anos	44,2	43,8	46,3	44,3	42,0	45,4	42,9
50 anos ou mais	26,5	24,6	22,3	24,8	31,3	24,8	27,5
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	4,1	5,9	4,4	4,2	3,9	4,0	2,9
1 a 3 anos	8,2	9,3	8,6	8,0	8,4	7,7	9,0
4 a 7 anos	29,1	29,4	25,9	31,0	28,4	29,0	31,8
8 a 10 anos	18,5	17,5	18,3	18,9	19,0	18,3	19,0
11 anos ou mais	39,9	37,1	42,7	37,8	40,3	40,8	37,1

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

(pessoas ocupadas e pessoas desocupadas procurando por trabalho)

O contingente de pessoas na força de trabalho foi estimado, para o agregado das seis regiões, em **julho de 2007**, em **23,0 milhões**, não apresentou movimentação em relação ao **mês passado**. Na comparação com **julho de 2006** foi registrado crescimento de **1,5%**, ou seja, em um ano, entraram na força de trabalho aproximadamente **348 mil pessoas**.

Em nível regional, na comparação com **junho último**, o quadro foi de estabilidade em todas as regiões metropolitanas, exceto em Belo Horizonte onde o indicador registrou alta de **1,5%**. Frente a **julho de 2006**, foram verificadas variações positivas em Salvador (**6,6%**) e Belo Horizonte (**2,4%**).

Na análise por sexo, constatou-se que os **homens** continuavam a representar, em **julho de 2007**, a maioria da população economicamente ativa (**54,5%**).

A distribuição da população economicamente ativa por faixa etária apontou que: **2,2%**, de 15 a 17 anos; **17,6%**, de 18 a 24 anos; **62,1%**, de 25 a 49 anos e **17,8%**, de 50 anos ou mais. O grupo de jovens de **16 a 24 anos** representava, em **julho de 2007**, **19,5%** da PEA.

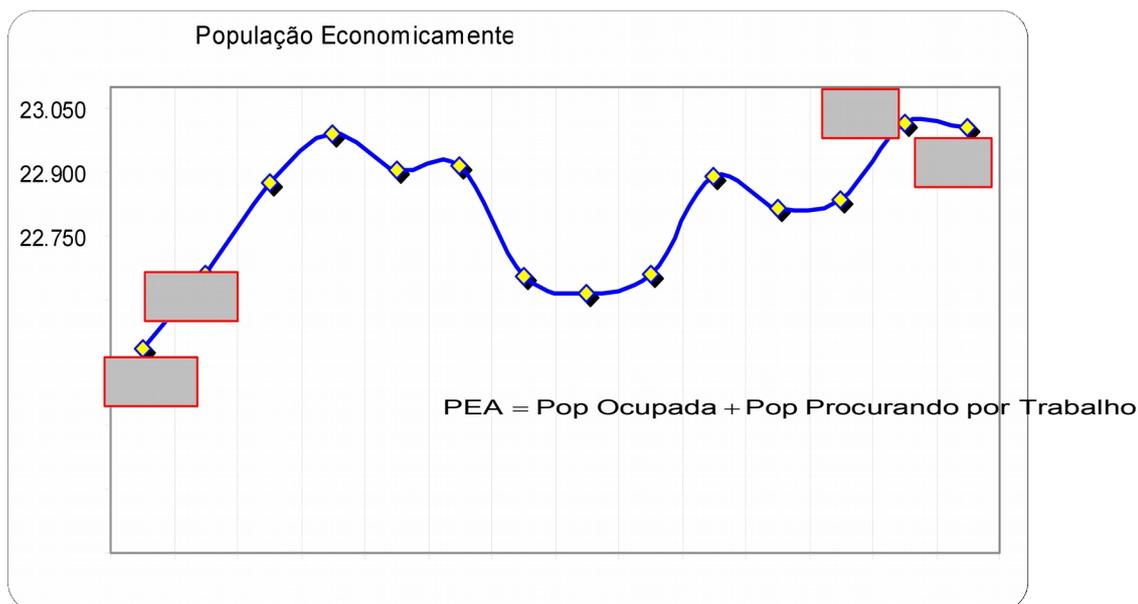
Dentre os economicamente ativos, **46,1%** eram os principais responsáveis na família.

Indicadores de distribuição da População Economicamente Ativa - PEA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2007.

População Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	54,5	54,6	51,3	53,6	55,9	54,8	53,0
Feminino	45,5	45,4	48,7	46,4	44,1	45,2	47,0
Condição na Família:							
Principal responsável	46,1	44,3	45,9	43,3	49,8	45,0	47,0
Outros membros	53,9	55,7	54,1	56,7	50,2	55,0	53,0
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,4	0,5	0,1	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,2	1,1	2,3	2,6	1,1	2,8	2,7
18 a 24 anos	17,6	18,5	18,9	19,1	13,9	18,9	17,8
25 a 49 anos	62,1	64,0	63,0	60,8	62,6	61,7	61,4
50 anos ou mais	17,8	16,1	15,4	16,9	22,3	16,3	17,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	3,1	2,2	1,9	2,0	2,1	1,1
1 a 3 anos	4,9	5,3	4,9	4,2	5,0	5,0	4,6
4 a 7 anos	20,9	21,4	18,7	23,6	21,1	19,8	24,2
8 a 10 anos	18,6	17,1	18,9	19,8	18,8	18,1	19,9
11 anos ou mais	53,4	52,3	55,1	50,4	53,0	54,8	50,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da População Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

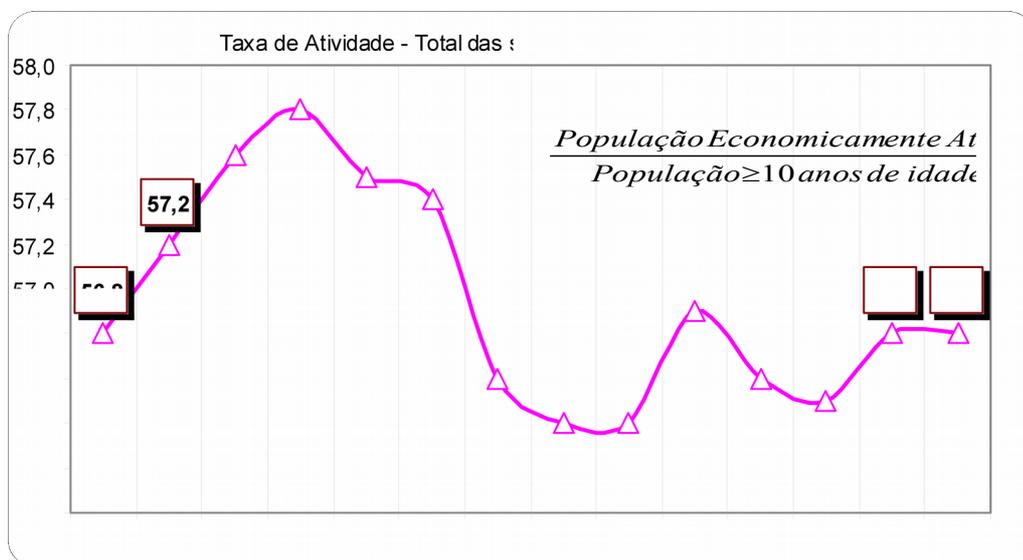
A taxa de atividade (*proporção de pessoas economicamente ativas em relação ao número de pessoas de 10 anos ou mais de idade*), estimada em **julho de 2007** em **56,8%**, não registrou movimentação estatisticamente significativa na comparação com o **mês anterior**, e em relação a **julho de 2006** o quadro também foi de estabilidade no total das seis regiões investigadas. Regionalmente, em comparação a **junho último**, nenhuma das regiões apresentou variação. No confronto com **julho do ano passado**, o comportamento foi de queda em Recife (**1,9 ponto percentual**) e Rio de Janeiro (**1,2 ponto percentual**) e de alta em Salvador (**1,9 ponto percentual**).

Taxa de Atividade, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2007.

Taxa de Atividade (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Total	56,8	49,4	59,5	59,1	53,2	59,5	56,6
Sexo:							
Masculino	66,5	59,7	66,9	67,9	64,4	68,9	65,1
Feminino	48,4	40,9	53,3	51,4	43,6	51,0	49,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	1,6	1,2	2,7	2,9	0,8	1,7	1,0
15 a 17 anos	21,9	9,3	23,3	26,0	10,6	29,0	24,5
18 a 24 anos	70,5	58,6	69,0	73,7	58,4	78,4	73,1
25 a 49 anos	79,9	72,1	81,0	81,2	79,3	80,8	81,0
50 anos ou mais	38,3	32,3	40,9	40,4	37,8	39,1	36,9

FONTE: Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da Taxa de Atividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) PESSOAS OCUPADAS (PO)

O contingente de pessoas ocupadas, estimado em **20,8 milhões** em **julho de 2007**, não se alterou na comparação com o **mês anterior**. Em relação a **julho de 2006** a ocupação cresceu **3,0%**, cerca de **603 mil pessoas**.

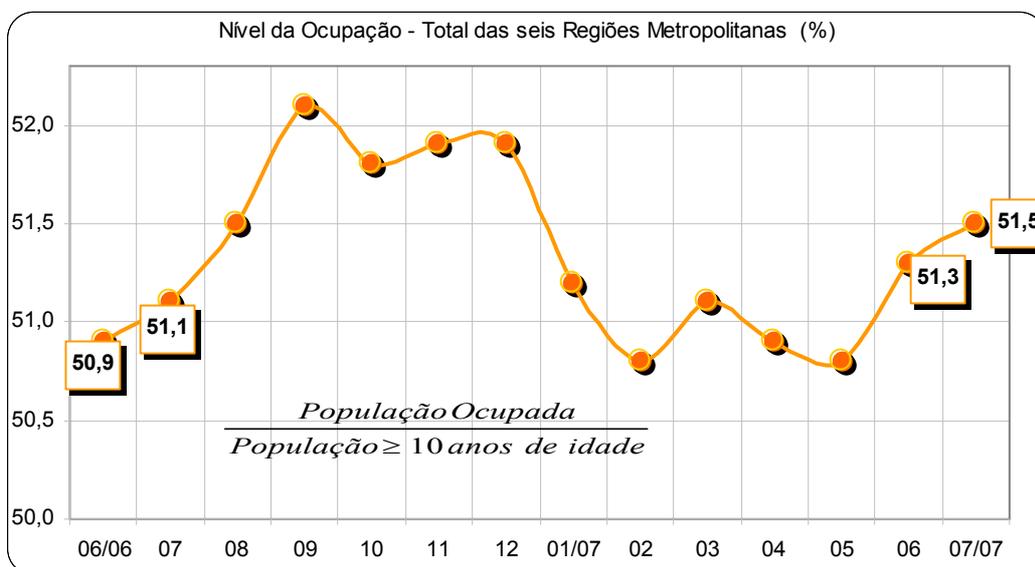
Regionalmente, em relação a **junho de 2007**, o contingente de ocupados assinalou movimentação significativa apenas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**2,1%**), nas demais não houve alteração. Na **comparação anual**, as Regiões Metropolitanas de Salvador (**6,5%**), Belo Horizonte (**4,5%**) e São Paulo e Porto Alegre (**3,0%**), registraram alteração positiva nesse contingente.

Considerando o **nível da ocupação¹ (51,5%)**, os resultados apontaram estabilidade em ambas os períodos comparativos no conjunto das seis regiões. Regionalmente, na comparação

¹ (Proporção de pessoas ocupadas em relação à população em idade ativa).

com o **mês anterior**, apenas Belo Horizonte registrou alteração neste indicador (**1,0 ponto percentual**). Comportamento idêntico foi verificado em Salvador (**1,6 ponto percentual**), na **comparação anual**.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, do Nível da Ocupação, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa mostrou que os homens representavam, em **julho de 2007**, **55,8%** da população ocupada, enquanto as mulheres, **44,2%**. A população de **25 a 49 anos** representava **63,6%** do total de ocupados. A pesquisa revelou também, que o percentual de pessoas ocupadas em **julho de 2007** com **11 anos ou mais de estudo** era de **53,8%**.

O tamanho do empreendimento foi outra característica observada pela pesquisa, que estimou em **57,5%** a proporção de pessoas trabalhando em empreendimentos com **11 ou mais pessoas**. Nos empreendimentos com **6 a 10 pessoas ocupadas**, esta proporção era de **5,8%**, enquanto para aqueles empreendimentos com no **máximo 5 pessoas ocupadas**, a proporção era de **36,7%**.

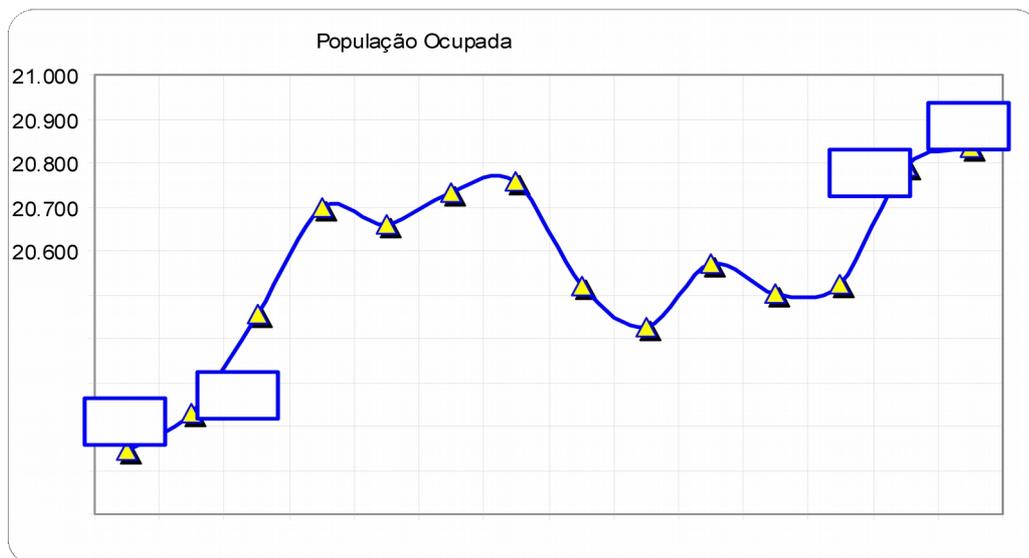
Segundo a **Pesquisa Mensal de Emprego**, **50,5%** da população ocupada cumpria, em **julho de 2007**, uma jornada de trabalho de **40 a 44 horas semanais** e cerca de **32,0%**, acima de **45 horas semanais**. Em média, segundo os dados da pesquisa, **68,3%** dos trabalhadores nas seis regiões pesquisadas, tinham aquele trabalho há pelo menos **2 anos**; **11,5%** há entre **1 ano a menos de 2 anos**; **18,4%** há entre **um mês e um ano** e apenas **1,8%** estavam naquele trabalho há **menos de 1 mês**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada - PO, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2007.

População Ocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	55,8	55,9	53,1	54,7	56,9	56,2	53,7
Feminino	44,2	44,1	46,9	45,3	43,1	43,8	46,3
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,2	0,3	0,3	0,4	0,1	0,2	0,1
15 a 17 anos	1,7	1,0	1,6	2,1	0,9	2,0	2,4
18 a 24 anos	15,5	15,4	15,6	17,5	12,0	16,7	16,5
25 a 49 anos	63,6	65,9	65,5	62,1	63,7	63,6	62,2
50 anos ou mais	19,0	17,5	17,0	17,9	23,4	17,5	18,7
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	2,1	3,2	2,3	1,9	2,1	2,2	1,1
1 a 3 anos	5,0	5,4	5,2	4,3	5,0	5,1	4,7
4 a 7 anos	21,1	21,4	19,0	23,8	21,2	20,0	24,1
8 a 10 anos	17,9	16,7	17,6	19,3	18,4	17,1	19,6
11 anos ou mais	53,8	52,7	55,9	50,6	53,2	55,4	50,4
Tamanho do Empreendimento:							
1 a 5 pessoas	36,7	43,5	43,5	36,2	42,4	31,8	35,5
6 a 10 pessoas	5,8	6,9	7,2	5,9	5,6	5,5	6,2
11 ou mais pessoas	57,5	49,6	49,3	57,9	52,0	62,7	58,4
Tempo de Permanência no Trabalho:							
Até 30 dias	1,8	2,3	1,9	3,0	0,7	1,9	2,7
31 dias a menos de 1 ano	18,4	19,7	19,5	23,9	14,2	18,7	19,9
1 ano a menos de 2 anos	11,5	11,2	10,4	11,9	10,8	12,0	11,6
2 anos ou mais	68,3	66,8	68,2	61,1	74,4	67,4	65,8
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:							
Até 39 horas	17,5	20,7	25,0	20,5	16,2	15,6	17,9
40 a 44 horas	50,5	45,8	42,5	52,4	48,6	51,6	58,6
45 horas e mais	32,0	33,6	32,5	27,1	35,2	32,7	23,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise dos resultados com relação aos principais Grupamentos de Atividade.

- ***Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água, 17,0% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de

atividade manteve-se estável tanto em relação a **junho de 2007** quanto em relação a **julho de 2006**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, não foi observada movimentação neste grupamento tanto na **comparação mensal** quanto em relação a **julho de 2006**.

- **Construção, 7,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, na **comparação mensal**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade, e em relação a **julho de 2006**, foi observado crescimento de **(7,0%)**.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação neste grupamento na comparação a **junho último** em Belo Horizonte **(7,5%)**, e no **confronto anual**, Belo Horizonte apresentou alta **(17,5%)** seguida de São Paulo **(16,5%)**.

- **Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis, 19,4% da população ocupada.** No total das seis regiões, **em ambas as comparações**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou estabilidade.

No âmbito regional, foi registrada alteração neste grupamento de atividade apenas em Belo Horizonte, com aumento de **5,3%** em relação a **junho último**.

No confronto com **julho de 2006**, somente Salvador registrou variação significativa **(12,8%)**.

- **Serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira, 15,0% da população ocupada.** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade não apresentou movimentação na **comparação mensal** e em relação ao **ano anterior** registrou elevação de **9,7%**, para o total das seis regiões.

No **enfoque regional**, no confronto com o **mês anterior** não foi constatada movimentação em nenhuma das regiões pesquisadas. Na comparação com **julho do ano passado**, foram verificadas variações positivas nas Regiões Metropolitanas de Recife **(20,7%)**, Rio de Janeiro **(13,6%)** e São Paulo **(8,6%)**.

- **Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social, 15,9% da população ocupada.** No total das seis regiões, na comparação ao **mês anterior**, o contingente de ocupados deste grupamento apresentou alta **(2,9%)** e em relação a **julho de 2006**, foi observada estabilidade.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação positiva neste grupamento na comparação mensal na Região Metropolitana de São Paulo **(6,5%)**. Na comparação com **julho de 2006**, foi verificada alta no Rio de Janeiro **(6,9%)**.

- ***Serviços domésticos, 8,4% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento de atividade, no total das seis regiões, manteve-se estável, em **ambos os períodos** de comparação.

No **enfoque regional**, foi observada movimentação neste grupamento na comparação mensal na Região Metropolitana de Recife (-14,2%). Na comparação com **julho de 2006**, foi verificada estabilidade em todas as regiões pesquisadas.

- ***Outros serviços. (Alojamento e alimentação, transporte, armazenagem e comunicações, limpeza urbana, atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas, serviços pessoais) 16,3% da população ocupada.*** O contingente de ocupados deste grupamento não registrou movimentação **em ambas as comparações**, no total das seis regiões.

No **enfoque regional**, foi registrada movimentação neste grupamento de atividade na comparação mensal na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com queda de **5,4%**.

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo os Grupamentos de Atividade, para os meses de julho no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Grupamentos de Atividade (%)

Grupamentos de Atividade	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	jul/02	17,9	11,6	10,6	17,1	12,9	21,7	25,3
	jul/03	17,6	11,5	9,7	18,5	13,6	21,1	22,7
	jul/04	17,8	12,3	11,1	18,3	12,8	21,5	23,6
	jul/05	17,7	11,8	11,1	18,0	11,8	21,8	23,4
	jul/06	17,6	11,2	10,4	18,0	12,7	21,5	22,2
	jul/07	17,0	11,6	10,8	17,7	12,3	20,2	23,1
Construção	jul/02	7,7	7,6	7,9	8,8	7,9	7,6	6,1
	jul/03	7,5	6,3	8,9	8,1	8,0	7,2	7,3
	jul/04	7,0	5,0	8,2	8,0	6,9	6,8	6,9
	jul/05	7,0	6,9	8,1	8,2	7,5	6,3	6,6
	jul/06	7,1	5,7	8,3	8,3	7,7	6,4	7,1
	jul/07	7,4	5,7	8,4	9,3	7,2	7,3	6,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	jul/02	20,9	24,2	24,5	20,9	20,7	20,2	20,0
	jul/03	19,9	26,9	21,7	18,0	18,9	19,5	20,3
	jul/04	19,7	25,9	20,8	19,4	18,9	19,4	18,5
	jul/05	19,7	24,6	21,7	18,6	19,3	18,9	20,4
	jul/06	19,5	26,8	19,8	17,9	19,4	18,7	20,0
	jul/07	19,4	25,8	21,0	17,5	18,9	18,9	19,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	jul/02	12,4	10,2	11,2	11,4	13,5	13,0	10,5
	jul/03	13,3	11,7	12,4	12,2	13,2	14,4	11,5
	jul/04	13,9	12,1	13,5	12,3	14,6	14,6	11,8
	jul/05	13,6	11,6	12,3	12,4	14,3	14,4	11,6
	jul/06	14,1	11,2	13,8	13,1	14,4	15,1	12,6
	jul/07	15,0	13,4	13,6	13,3	16,0	15,9	12,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	jul/02	16,3	19,4	18,6	15,9	18,9	14,0	16,2
	jul/03	15,8	18,8	18,3	16,1	17,9	13,5	16,7
	jul/04	16,2	19,7	17,9	15,6	18,4	14,1	16,6
	jul/05	15,7	19,3	17,8	15,9	18,3	13,2	16,2
	jul/06	15,9	19,4	18,6	16,0	17,8	13,6	16,6
	jul/07	15,9	19,4	17,5	16,2	18,7	13,1	16,7
Serviços domésticos	jul/02	7,8	8,0	9,2	9,6	8,4	7,0	6,9
	jul/03	7,7	6,9	9,6	10,2	7,7	7,2	6,7
	jul/04	7,7	7,6	9,3	9,8	7,8	7,1	7,1
	jul/05	8,5	7,7	10,0	10,2	8,9	8,1	7,0
	jul/06	8,4	8,3	9,8	9,2	9,0	7,9	6,9
	jul/07	8,4	8,1	10,0	9,1	8,5	8,3	7,0
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	jul/02	16,6	18,3	17,6	15,8	17,6	16,2	14,4
	jul/03	17,0	16,6	18,5	15,9	19,2	16,4	13,5
	jul/04	17,0	15,8	18,3	15,9	20,1	15,9	14,6
	jul/05	17,2	16,6	18,1	16,0	19,2	16,9	14,0
	jul/06	16,9	16,6	18,5	16,6	18,5	16,4	14,0
	jul/07	16,3	15,1	18,0	16,0	17,9	15,8	14,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise da forma de inserção do trabalhador no mercado de trabalho.

- **Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), 42,3% da população ocupada.** Em relação a **junho de 2007**, o contingente de trabalhadores nesta forma de inserção no mercado de trabalho apresentou estabilidade. Frente a **julho de 2006** ocorreu variação positiva de **5,2%**, ou seja, aumento de aproximadamente **437 mil pessoas** trabalhando com carteira de trabalho assinada.

Na **análise regional**, com vistas à **comparação mensal**, houve elevação na Região Metropolitana de Belo Horizonte (**4,8%**) e nas demais regiões o quadro

foi de estabilidade. Em relação a **julho de 2006**, constatou-se elevação em quatro regiões: Recife (**13,5%**), Salvador (**9,7%**), Belo Horizonte (**10,6%**) e Rio de Janeiro (**4,6%**).

- **Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado (*exclusive trabalhadores domésticos, militares, funcionários públicos estatutários e outros*), **13,8% da população ocupada**. O contingente de trabalhadores nesta forma de inserção apresentou estabilidade na comparação ao **mês anterior** e em relação a **julho de 2006**, declínio (**4,4%**) para o conjunto das seis regiões.**

No **contorno regional**, também foi observada estabilidade em todas as regiões metropolitanas, na **comparação mensal** e em relação a **julho de 2006**, a Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou queda de **13,2%**.

- **Trabalhadores por conta própria, **19,4% da população ocupada**. Em relação a **junho último**, esse contingente de trabalhadores não se alterou e no confronto com o **ano anterior**, o acréscimo foi de **4,7%**, para o total das seis regiões.**

Na **esfera regional**, houve não variação em relação ao **mês anterior**. Na **comparação anual** foi constatada elevação em duas regiões: Salvador (**8,7%**) e São Paulo (**11,7%**).

Indicadores de distribuição da População Ocupada, por região metropolitana, segundo a Posição na Ocupação, para os meses de julho, no período 2002 a 2007.

Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação (%)								
Posição na Ocupação	ANOS	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
	jul/02	40,5	32,8	34,5	40,7	37,6	44,2	42,0
	jul/03	39,7	31,9	36,0	40,9	37,0	42,7	40,5

	jul/04	39,0	30,9	36,0	39,7	35,5	41,9	42,2
	jul/05	40,2	33,2	35,0	41,4	35,5	43,6	44,9
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	jul/06	41,4	32,5	35,4	41,5	37,8	45,4	43,4
	jul/07	42,3	36,3	36,5	43,9	38,9	45,3	44,0
	jul/02	14,8	15,8	14,5	12,9	13,3	16,7	12,2
	jul/03	15,1	15,9	14,3	13,0	14,5	16,4	13,6
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	jul/04	15,9	15,6	13,1	13,9	14,5	18,3	13,3
	jul/05	15,5	15,3	14,4	12,2	14,0	18,0	12,9
	jul/06	14,9	14,9	14,6	12,5	13,5	16,7	13,0
	jul/07	13,8	14,0	13,2	11,6	11,6	15,9	13,1
	jul/02	7,5	9,5	9,2	7,5	10,1	5,4	7,4
	jul/03	7,4	8,9	7,5	7,7	9,6	5,4	8,7
Militares e Funcionários Públicos	jul/04	7,4	10,0	8,0	7,1	9,8	5,5	7,8
	jul/05	7,3	9,4	8,3	7,4	9,6	5,5	7,4
	jul/06	7,2	10,8	7,4	7,3	8,4	5,8	7,5
	jul/07	7,3	10,3	6,4	7,4	9,4	5,7	7,6
	jul/02	19,3	22,3	22,5	19,2	22,5	16,3	19,1
	jul/03	20,3	24,7	21,2	18,3	22,6	18,5	19,7
Trabalhadores por conta própria	jul/04	20,1	23,8	23,4	19,0	23,5	17,5	19,0
	jul/05	19,2	23,5	23,0	18,9	23,0	16,0	18,0
	jul/06	19,1	22,1	22,1	18,9	23,1	15,8	19,1
	jul/07	19,4	21,7	22,6	17,6	23,1	17,1	18,1
	jul/02	5,2	5,1	3,9	4,9	4,8	5,6	5,8
	jul/03	5,5	5,1	4,8	5,4	5,5	5,7	5,1
	jul/04	5,4	4,7	4,9	5,0	5,6	5,7	5,3
Empregadores	jul/05	5,0	4,4	4,6	4,8	5,0	5,2	5,4
	jul/06	4,8	4,8	5,0	5,1	4,5	4,9	4,7
	jul/07	4,7	4,4	4,5	5,3	4,8	4,4	4,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas as pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

A Pesquisa Mensal de Emprego registrou estabilidade no contingente de desocupados (**2,2 milhões**) na comparação com o **mês anterior** e em relação a **julho de 2006**, houve declínio de **10,5%** no total das seis regiões pesquisadas.

No âmbito regional, em relação a **junho último**, foi registrada queda nesta estimativa na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (**12,5%**). Confrontando com **julho de 2006**, pode ser verificado recuo em Recife (**18,8%**), Belo Horizonte e Rio de Janeiro, cerca de (**18,2%**) e Porto Alegre (**12,1%**).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em julho de 2007.

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, de acordo com o sexo, temos que **57,6%** eram mulheres, em relação à faixa etária, **7,8%** tinham até 17 anos, **38,3%** tinham de 18 a 24 anos, **47,4%** de 25 a 49 anos e **6,5%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,3%** estavam em busca do primeiro trabalho e **23,9%** eram os principais responsáveis na família. Com relação ao tempo de procura: **25,6%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30

dias; **45,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **8,6%**, por um período de 7 a 11 meses; e **19,9%**, por um período de pelo menos 1 ano.

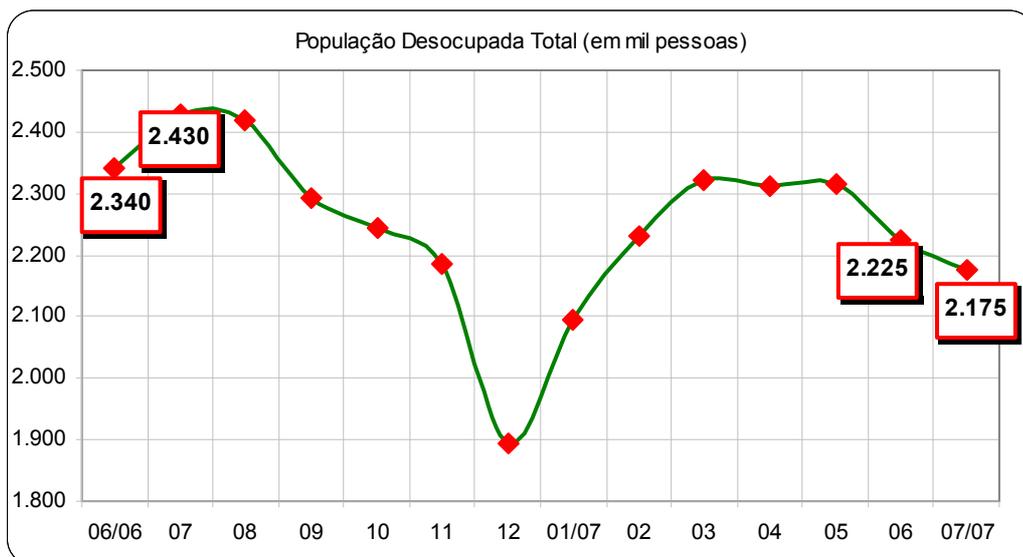
Em **julho de 2005 45,8%**, dos desocupados tinham pelo menos o ensino médio concluído, em **julho de 2006, 47,7%** e, na última pesquisa, atingiu **49,8%**.

Indicadores de distribuição da População Desocupada - PD, por região metropolitana, segundo algumas características, em julho de 2007.

População Desocupada (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	42,4	46,0	40,6	39,1	42,2	42,4	44,6
Feminino	57,6	54,0	59,4	60,9	57,8	57,6	55,4
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	0,7	0,1	1,2	1,2	0,2	0,8	0,6
15 a 17 anos	7,1	2,1	6,4	8,7	3,9	9,3	6,3
18 a 24 anos	38,3	40,3	38,9	40,0	38,3	38,3	33,4
25 a 49 anos	47,4	51,1	48,0	45,5	49,4	45,4	52,1
50 anos ou mais	6,5	6,3	5,5	4,6	8,2	6,2	7,6
Anos de Estudo:							
Sem Instrução e menos de 8 anos	25,0	30,5	22,4	26,6	25,7	23,2	30,0
8 a 10 anos	25,3	19,8	27,0	25,7	23,3	26,8	23,8
11 anos ou mais	49,8	49,7	50,6	47,6	51,0	50,0	46,2
Condição de Trabalho:							
Com trabalho anterior	79,7	74,1	72,8	78,2	79,4	81,9	85,7
Sem trabalho anterior	20,3	25,9	27,2	21,8	20,6	18,1	14,3
Condição na Família:							
Principal responsável	23,9	30,7	25,7	23,1	24,0	21,7	28,8
Outros membros	76,1	69,3	74,3	76,9	76,0	78,3	71,2
Com Procura de Trabalho:							
Nos 7 dias	85,4	80,3	85,1	78,0	83,5	88,5	86,5
Nos 23 dias	14,6	19,7	14,9	22,0	16,5	11,5	13,5
Tempo de Procura:							
Até 30 dias	25,6	31,2	21,4	53,6	8,3	26,8	28,8
31 dias a menos de 6 meses	45,8	49,5	45,8	34,4	44,3	47,2	50,0
7 a 11 meses	8,6	4,7	7,9	4,8	13,9	8,4	7,2
1 ano a menos de 2 anos	11,8	11,1	11,3	4,4	20,8	10,3	8,9
2 anos ou mais	8,1	3,6	13,6	2,7	12,7	7,2	5,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da População Desocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FORNTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Proporção de pessoas desocupadas em relação a população economicamente ativa

Em **julho de 2007** a taxa de desocupação foi estimada em **9,5%** para o **agregado das seis regiões abrangidas pela pesquisa**, apresentando estabilidade na comparação com **junho último (9,7%)**. No confronto com **julho do ano passado**, a taxa passou de **10,7% para 9,5%**, registrando recuo de **1,2 ponto percentual**.

Regionalmente, na comparação com **o mês anterior**, apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro apresentou variação nesta estimativa, onde a taxa recuou **0,9 ponto percentual**. Comportamento idêntico foi observado em relação a **julho de 2006**, em quase todas as regiões metropolitanas, a saber: Recife, a taxa recuou **(2,7 pontos percentuais)**, Belo Horizonte **(1,8 ponto percentual)**, Rio de Janeiro **(1,6 ponto percentual)**, São Paulo **(1,0 ponto percentual)** e Porto Alegre **(1,2 ponto percentual)**.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, desde janeiro de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana (%)							
Mês/Ano	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/04	11,7	12,8	16,2	12,3	8,9	12,9	7,6
fev/04	12,0	12,7	17,1	11,9	8,6	13,6	8,5
mar/04	12,8	12,6	17,1	12,1	9,8	14,6	9,6
abr/04	13,1	14,3	16,6	11,4	10,7	14,5	10,7
mai/04	12,2	13,3	16,2	10,9	9,6	13,6	9,7
jun/04	11,7	12,8	14,9	10,5	8,9	13,3	9,5
jul/04	11,2	13,4	14,9	10,7	8,1	12,5	8,9
ago/04	11,4	13,5	16,6	10,2	8,6	12,6	8,5
set/04	10,9	12,4	15,6	10,2	8,8	11,7	8,7
out/04	10,5	12,1	15,8	9,6	8,5	11,2	7,6
nov/04	10,6	11,2	15,9	9,2	9,4	11,2	7,8
dez/04	9,6	11,1	15,4	8,5	8,5	9,8	6,6*
jan/05	10,2	12,2	15,8	9,8	7,4	11,1	7,0
fev/05	10,6	13,2	15,6	9,9	8,4	11,5	7,1
mar/05	10,8	14,1	15,7	10,7	8,4	11,5	7,9
abr/05	10,8	13,0	17,0	9,5	8,6	11,4	8,0
mai/05	10,2	12,8	15,9	8,9	8,5	10,5	7,7
jun/05	9,4	9,6*	14,7	8,5	6,9	10,5	7,1
jul/05	9,4**	12,7	15,7	8,2	7,2	9,9**	7,0**
ago/05	9,4	13,4	15,5	8,3	7,4	9,4	7,6
set/05	9,6	15,0	15,2	8,1	7,4	9,7	8,4
out/05	9,6	14,3	14,9	8,5	7,9	9,6	7,5
nov/05	9,6	14,7	15,0	8,2	7,7	9,7	7,2
dez/05	8,3*	13,9	14,6	7,0*	6,8	7,8*	6,7
jan/06	9,2	15,3	14,9	8,1	6,9	9,2	7,7
fev/06	10,1	15,9	13,6	9,1	7,9	10,5	7,5
mar/06	10,4	16,5	13,7	9,3	8,5	10,6	8,3
abr/06	10,4	16,5	13,4	9,1	8,4	10,7	8,3
mai/06	10,2	15,0	13,5	8,5	8,6	10,5	8,3
jun/06	10,4	15,4	13,5	8,6	8,8	10,9	8,2
jul/06	10,7	15,3	14,4**	9,1	8,7	11,3	8,7
ago/06	10,6	14,9	14,3	8,7	8,2	11,6	8,3
set/06	10,0	13,7	13,6	7,8	7,5	11,1	7,9
out/06	9,8	13,5	13,7	8,7	7,3	10,5	8,4
nov/06	9,5	12,4	13,2	8,2	7,3	10,3	8,0
dez/06	8,4	10,4	12,4*	7,1	6,5*	9,0	6,6*
jan/07	9,3	11,6	13,5	8,4	6,6	10,1	8,1
fev/07	9,9	12,3	13,6	9,3	7,5	10,6	8,3
mar/07	10,1	12,0	14,1	8,6	7,4	11,5	8,2
abr/07	10,1	12,1	14,2	8,1	7,5	11,6	7,9
mai/07	10,1	12,4	14,6	8,3	8,0	11,2	7,5
jun/07	9,7	12,6	14,6	7,8	8,0	10,2	7,4
jul/07	9,5	12,6**	14,5	7,3**	7,1**	10,3	7,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

* menor taxa da série.

** menor taxa da série para o mês de julho.

A tabela a seguir mostra a evolução da Taxa de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo, desde julho de 2004.

Taxa Média de Desocupação por Região Metropolitana, segundo o sexo (%)														
Mês/Ano	Total		Recife		Salvador		Belo Horizonte		Rio de Janeiro		São Paulo		Porto Alegre	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
jul/04	9,0	13,9	12,0	15,2	11,6	18,7	9,3	12,4	5,9	11,0	10,3	15,2	7,1	11,3
ago/04	9,1	14,2	12,0	15,4	13,4	20,1	8,7	12,0	5,8	12,2	10,3	15,4	7,1	10,2
set/04	8,8	13,4	11,0	14,2	12,4	19,0	8,7	12,0	6,1	12,2	9,9	13,9	6,9	10,7
out/04	8,1	13,4	10,0	14,6	12,4	19,5	8,1	11,5	5,7	11,9	8,9	14,1	6,1	9,5
nov/04	8,1	13,7	9,7	13,2	12,2	20,0	7,3	11,5	6,6	12,9	8,6	14,5	6,1	9,8
dez/04	7,5	12,1	8,8	14,0	12,1	19,1	7,2	10,0	5,9	11,8	8,0	12,1	5,3	8,2
jan/05	7,9	12,9	10,2	14,8	12,6	19,4	8,3	11,7	5,0	10,4	8,8	14,0	5,8	8,4
fev/05	8,2	13,6	11,7	15,2	13,1	18,5	8,2	11,8	5,3	12,2	9,0	14,6	5,3	9,3
mar/05	8,5	13,7	11,7	17,1	12,6	19,2	8,6	13,2	5,8	11,6	9,2	14,2	6,0	10,3
abr/05	8,4	13,7	10,7	16,0	14,0	20,3	7,4	11,8	5,9	12,0	9,1	14,2	6,2	10,3
mai/05	8,0	12,8	10,5	15,7	13,0	19,3	7,4	10,5	6,2	11,4	8,3	13,1	5,8	10,0
jun/05	7,3	11,9	8,0	11,6	11,4	18,5	7,2	10,1	5,2	8,9	8,1	13,4	5,6	8,9
jul/05	7,4	11,9	11,1	14,6	12,5	19,2	7,5	9,1	5,1	9,8	7,6	12,6	5,7	8,5
ago/05	7,7	11,5	11,9	15,3	12,2	19,1	7,5	9,2	5,2	10,2	7,8	11,5	6,8	8,5
set/05	7,7	12,0	12,7	17,8	11,8	18,9	6,3	10,3	5,3	10,1	8,0	11,7	6,8	10,4
out/05	7,6	12,0	12,5	16,5	11,4	18,7	6,4	10,9	5,7	10,8	8,0	11,4	5,7	9,5
nov/05	7,6	12,0	12,4	17,4	11,2	19,0	6,8	9,9	5,2	10,8	8,1	11,7	6,0	8,5
dez/05	6,9	10,2	11,8	16,7	11,3	18,2	5,8	8,4	5,0	9,1	7,0	9,0	5,4	8,2
jan/06	7,6	11,3	13,1	17,8	12,0	18,0	7,1	9,4	5,0	9,4	7,9	10,8	6,4	9,3
fev/06	8,2	12,4	13,0	19,4	10,8	16,5	7,3	11,2	5,9	10,5	8,9	12,5	5,7	9,7
mar/06	8,5	12,7	13,7	19,9	11,2	16,4	8,2	10,5	6,7	10,8	8,7	13,0	6,9	10,0
abr/06	8,4	12,8	14,2	19,2	11,3	15,8	7,7	10,8	6,1	11,2	8,8	13,1	6,9	9,9
mai/06	8,3	12,5	13,0	17,5	10,9	16,4	6,8	10,5	6,7	10,9	8,8	12,8	6,2	10,7
jun/06	8,6	12,6	13,3	17,9	10,8	16,3	7,4	9,9	6,8	11,3	9,1	13,1	6,6	10,1
jul/06	8,8	13,0	13,4	17,6	11,9	17,0	7,6	11,0	6,7	11,1	9,4	13,7	7,4	10,1
ago/06	8,6	13,0	12,5	18,0	11,6	17,2	6,7	11,1	6,2	10,6	9,6	13,9	7,2	9,4
set/06	7,9	12,4	11,6	16,3	10,9	16,6	6,1	9,8	5,5	10,0	8,9	13,8	7,0	8,9
out/06	7,9	12,1	11,1	16,5	10,4	17,3	6,9	10,7	5,3	9,6	8,9	12,5	7,0	10,2
nov/06	7,8	11,6	10,5	14,8	10,4	16,2	6,5	10,2	5,4	9,6	8,9	12,0	6,6	9,7
dez/06	7,0	10,0	8,7	12,5	9,8	15,2	5,8	8,6	5,1	8,1	7,9	10,5	5,6	7,8
jan/07	7,6	11,3	10,0	13,6	10,9	16,2	6,4	10,7	5,0	8,6	8,7	11,9	6,5	10,0
fev/07	8,1	12,0	11,4	13,5	10,7	16,7	7,7	11,1	5,7	9,7	8,8	12,7	6,7	10,1
mar/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
abr/07	8,1	12,5	10,8	13,8	11,0	17,5	6,5	10,0	5,5	9,9	9,6	13,9	5,9	10,2
mai/07	8,3	12,4	9,9	14,5	11,3	17,0	6,5	11,0	5,7	9,3	9,8	13,5	6,0	10,8
jun/07	7,7	12,0	11,1	14,4	12,1	17,2	6,3	9,6	6,1	10,4	8,1	12,7	6,1	8,9
jul/07	7,3	12,0	10,6	15,0	11,5	17,7	5,3	9,6	5,4	9,3	8,0	13,1	6,3	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL²

² Rendimento habitualmente recebido

Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

A pesquisa estimou no mês de **julho de 2007, para o agregado das seis regiões**, o rendimento médio real habitualmente recebido pelos trabalhadores no conjunto das seis regiões metropolitanas em **R\$ 1.108,30**, apresentando declínio **(1,2%)** em relação ao **mês anterior**. Na comparação com **julho de 2006**, o quadro foi de recuperação **(2,5%)**.

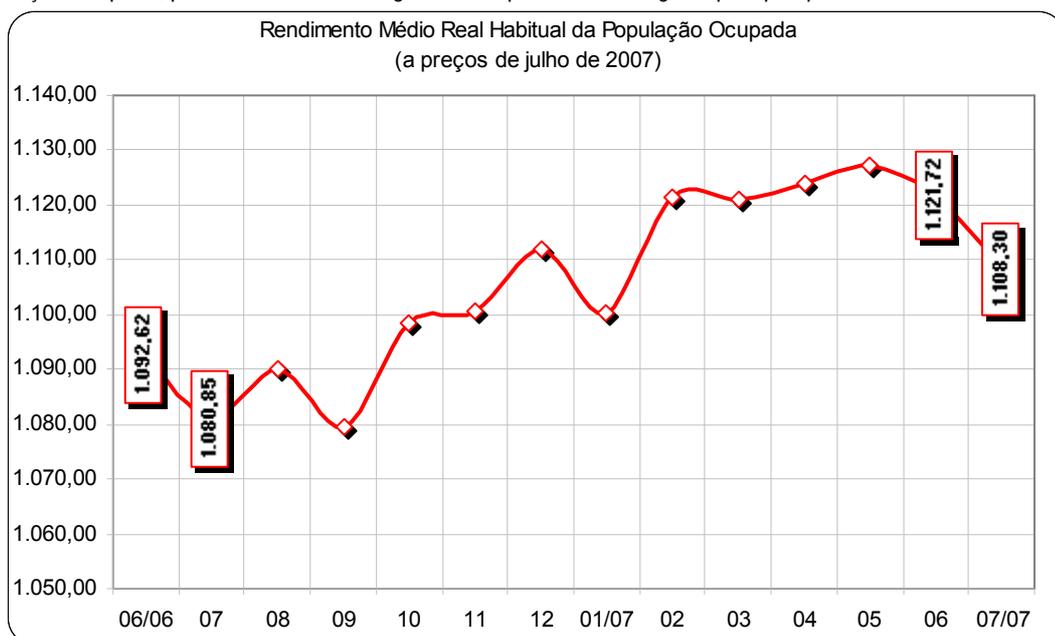
No **enfoque regional**, em relação a **junho último**, houve **recuperação** nas Regiões Metropolitanas de Recife **(1,5%)** e Belo Horizonte **(0,4%)**. Declínio no Rio de Janeiro **(0,8%)** e São Paulo **(2,2%)** e estabilidade em Salvador e Porto Alegre. **Na comparação anual**, o comportamento foi de elevação nas seguintes regiões metropolitanas: Recife **(2,6%)**, Salvador **(2,0%)**, Belo Horizonte **(1,8%)**, Rio de Janeiro **(8,8%)** e Porto Alegre **(4,5%)**. Comportamento contrário foi observado na Região Metropolitana de São Paulo, onde o rendimento apresentou recuou **(0,6%)**.

A tabela a seguir mostra a evolução do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por região metropolitana, desde janeiro de 2003.

Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, por Região Metropolitana							
Mês/Ano	TOTAL	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
jan/03	1.096,96	736,40	917,65	955,99	981,23	1.272,35	982,23
fev/03	1.075,36	751,22	853,39	930,78	1.024,74	1.235,62	995,94
mar/03	1.059,44	749,46	816,33	952,03	1.021,82	1.198,84	1.007,67
abr/03	1.054,56	721,45	802,34	920,65	992,43	1.225,06	1.001,40
mai/03	1.033,49	738,93	762,21	927,99	1.018,21	1.164,58	993,68
jun/03	1.037,61	765,68	791,70	950,47	1.008,99	1.166,23	986,50
jul/03	1.026,19	756,26	793,44	906,29	1.002,63	1.150,16	1.006,15
ago/03	1.038,39	729,29	858,12	897,51	1.005,53	1.171,18	1.024,46
set/03	1.015,51	728,25	824,11	903,17	1.002,93	1.121,49	1.021,15
out/03	1.012,24	704,18	775,42	930,62	990,34	1.127,62	1.019,89
nov/03	1.009,47	701,74	783,79	914,21	977,93	1.130,79	1.016,82
dez/03	1.010,60	690,77	808,08	901,20	992,48	1.123,40	1.023,89
jan/04	1.019,82	688,59	802,50	923,47	981,72	1.142,32	1.054,25
fev/04	1.023,93	664,15	798,89	919,73	978,16	1.171,58	1.004,50
mar/04	1.036,40	656,12	807,44	926,57	1.024,88	1.166,43	1.024,19
abr/04	1.028,45	678,75	811,48	914,81	1.006,24	1.162,85	1.003,66
mai/04	1.014,99	669,80	779,36	906,02	973,76	1.164,79	964,99
jun/04	1.026,52	725,02	797,97	911,53	973,59	1.169,19	1.011,98
jul/04	1.035,07	755,98	805,71	922,30	990,94	1.163,78	1.038,24
ago/04	1.018,27	754,84	789,92	943,29	959,74	1.146,28	1.020,33
set/04	1.037,98	758,72	802,42	948,15	1.005,10	1.161,42	1.021,20
out/04	1.022,95	741,04	789,27	927,78	998,51	1.143,85	995,46
nov/04	1.030,90	747,81	801,19	921,47	1.004,31	1.150,92	1.022,10
dez/04	1.006,52	714,25	800,11	901,67	983,21	1.122,46	994,96
jan/05	1.032,97	688,62	775,21	934,78	1.027,41	1.158,42	994,38
fev/05	1.041,10	709,13	777,41	938,41	1.011,46	1.174,52	1.030,38
mar/05	1.038,28	687,74	803,20	948,72	988,13	1.181,79	994,90
abr/05	1.023,07	723,49	784,25	951,72	987,37	1.147,85	972,95
mai/05	1.008,55	697,03	757,96	947,68	966,25	1.137,26	977,57
jun/05	1.024,85	734,79	779,80	949,85	971,38	1.161,28	987,06
jul/05	1.049,76	765,29	798,81	965,74	997,82	1.190,59	998,03
ago/05	1.058,21	765,24	833,56	944,34	1.026,95	1.190,42	1.011,16
set/05	1.054,81	811,25	860,83	951,89	1.015,56	1.175,79	1.016,30
out/05	1.043,76	765,75	860,82	929,26	1.040,61	1.146,65	1.024,91
nov/05	1.051,31	741,10	869,95	926,80	1.043,59	1.173,87	994,00
dez/05	1.066,97	740,15	863,61	928,49	1.060,07	1.199,28	1.006,35
jan/06	1.049,83	725,26	846,19	932,24	1.041,60	1.175,00	1.002,74
fev/06	1.065,86	710,57	828,29	950,58	1.018,65	1.223,51	1.020,56
mar/06	1.067,48	756,68	835,59	958,28	1.020,09	1.215,86	1.027,37
abr/06	1.069,93	762,47	814,30	973,20	1.010,41	1.230,07	1.011,99
mai/06	1.084,68	790,72	812,30	998,39	1.017,01	1.249,39	1.029,25
jun/06	1.092,62	815,30	811,30	990,70	1.038,23	1.258,14	1.010,55
jul/06	1.080,85	773,42	855,55	999,68	1.029,87	1.225,94	1.033,95
ago/06	1.090,08	777,80	872,57	1.006,27	1.046,33	1.231,02	1.043,81
set/06	1.079,52	758,27	898,98	991,67	1.049,66	1.205,14	1.055,02
out/06	1.098,62	791,80	916,21	991,48	1.082,35	1.222,98	1.053,81
nov/06	1.100,49	808,49	909,32	984,95	1.041,37	1.249,59	1.067,36
dez/06	1.112,07	776,51	893,52	991,94	1.072,82	1.265,48	1.052,15
jan/07	1.100,24	783,01	869,15	1.025,97	1.066,11	1.238,43	1.039,54
fev/07	1.121,37	779,21	862,56	1.011,34	1.059,60	1.291,20	1.070,06
mar/07	1.121,00	766,52	864,71	976,09	1.103,79	1.272,95	1.079,35
abr/07	1.123,91	794,55	866,92	1.008,38	1.110,39	1.264,62	1.073,00
mai/07	1.127,22	779,98	915,33	1.011,24	1.109,79	1.268,46	1.070,13
jun/07	1.121,72	781,91	870,50	1.013,85	1.130,06	1.246,15	1.076,44
jul/07	1.108,30	793,60	872,70	1.017,80	1.121,00	1.218,70	1.080,10

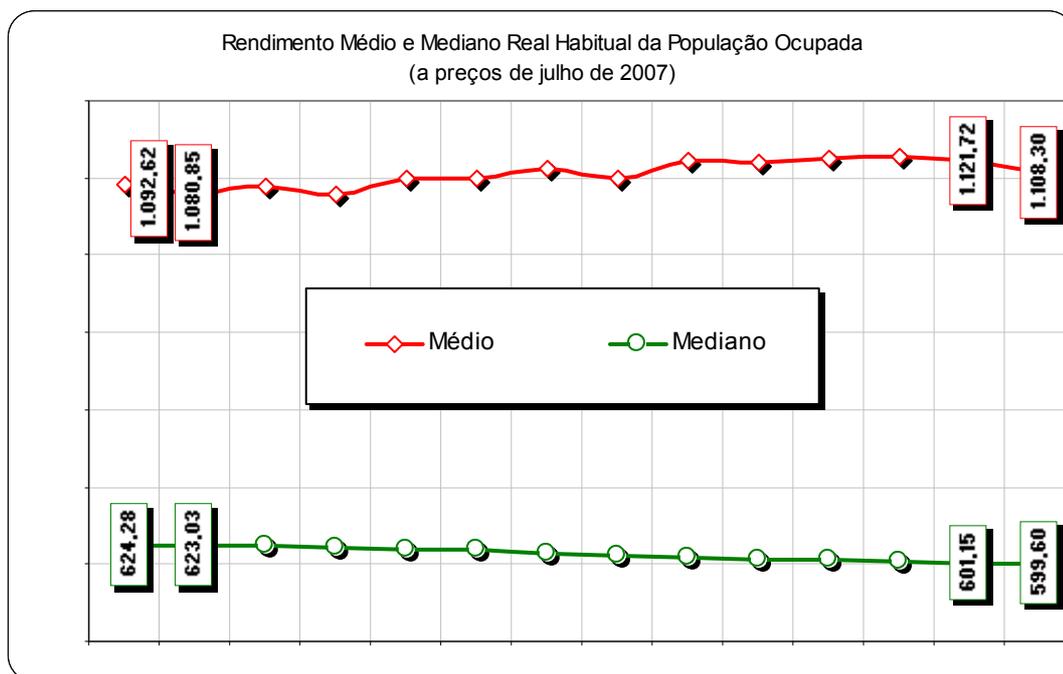
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, do Rendimento Médio e Mediano Real Habitual da População Ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação MENSAL.

Para o total das seis regiões, registrou-se o seguinte quadro:

- **Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado** foi verificada alta de **1,4%** no rendimento médio estimado em **R\$ 1.095,20** em **julho de 2007**.
Nas Regiões Metropolitanas de Recife (1,0%), Salvador e Rio de Janeiro, ambas com (1,5%) e São Paulo (2,7%) foram registrados avanços no rendimento. Nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Porto Alegre o rendimento declinou, cerca de 0,6%.
- **Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado** foi assinalada queda (**3,4%**) no rendimento médio, estimado em **R\$ 743,70** em **julho de 2007**.
Na Região Metropolitana de São Paulo foi verificada perda no rendimento (8,0%). Enquanto que as demais regiões registraram elevação: Recife (3,6%), Salvador (4,6%), Belo Horizonte (1,7%), Rio de Janeiro (0,4%) e Porto Alegre (9,8%).
- **Trabalhadores por conta própria**, foi assinalada queda (**2,5%**) com o rendimento médio sendo estimado em **R\$ 928,20** em **julho de 2007**.
As Regiões Metropolitanas de Recife (2,6%), Salvador (7,7%), Rio de Janeiro (12,9%) e Porto Alegre (3,6%) registraram declínios no rendimento. Em Belo Horizonte (1,5%) e São Paulo (6,1%) o quadro foi de recuperação.

Rendimento das categorias de posição na ocupação na comparação ANUAL.

- Para o total das seis regiões, o rendimento dos **empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado**, estimado em **R\$ 1.095,20**, apresentou estabilidade em relação a **julho de 2006**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (5,7%), Rio de Janeiro (2,1%) e Porto Alegre (1,1%) assinalaram ganhos no rendimento. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (1,4%) o rendimento registrou queda e em Salvador e São Paulo o rendimento ficou estável.
- Para o total das seis áreas, a categoria dos **empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado**, apresentou alta de **4,4%** no rendimento, passando de **R\$ 712,13** para **R\$ 743,70**.
Os trabalhadores das Regiões Metropolitanas de Recife (2,5%), Salvador (8,9%), Belo Horizonte (9,5%), Rio de Janeiro (14,0%) e Porto Alegre

(10,0%) obtiveram ganhos no rendimento desta categoria. Apenas em São Paulo o rendimento registrou declínio (0,7%)

- Para o total das seis áreas, na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, o rendimento apresentou recuperação (9,5%).

Houve recuperação no rendimento nas seguintes regiões metropolitanas: Recife (9,3%), Belo Horizonte (2,7%), Rio de Janeiro (9,9%), São Paulo (12,9%) e Porto Alegre (3,6%). O rendimento assinalou recuo apenas em Salvador (3,6%).

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo as Posições na Ocupação, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido					
Categorias de Posição na Ocupação	Julho de 2006	Junho de 2007	Julho de 2007	Variação mensal	Variação anual
Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado	1.092,93	1.079,92	1.095,20	1,4%	0,2%
Empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado	712,13	770,23	743,70	-3,4%	4,4%
Militares e Funcionários Públicos	1.864,08	1.950,88	1.906,90	-2,3%	2,3%
Pessoas que trabalharam por conta própria	847,98	951,94	928,20	-2,5%	9,5%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Análise do Rendimento Médio dos Trabalhadores por Grupamento de Atividade.

Na comparação com **junho de 2007**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (4,4%) e serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (1,0%)*.
- **queda** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água (-1,8%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (-3,9%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (-2,9%); serviços domésticos (-0,5%) e outros serviços (-0,9%)*.

No confronto com **julho de 2006**, verificou-se:

- **alta** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores nos seguintes grupamentos de atividade: *construção (4,8%); comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis (5,2%); serviços prestados à empresas, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (3,5%); educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (2,9%); serviços domésticos (4,1%) e outros serviços (1,7%)*.
- **estabilidade** no rendimento médio real habitual dos trabalhadores no seguinte grupamento de atividade: *indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água construção*.

A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada, segundo os Grupamentos de Atividade, para o total das seis regiões.

Rendimento Médio Real Habitualmente Recebido (a preços de julho de 2007)					
Grupamentos de Atividade Econômica	Julho de 2006	Junho de 2007	Julho de 2007	Variação mensal	Variação anual
População Ocupada	1.080,85	1.121,72	1.108,30	-1,2%	2,5%
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.148,31	1.166,42	1.145,10	-1,8%	-0,3%
Construção	804,26	807,21	843,00	4,4%	4,8%
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	853,71	934,10	897,90	-3,9%	5,2%
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.514,31	1.550,68	1.566,90	1,0%	3,5%
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.485,38	1.573,83	1.528,70	-2,9%	2,9%
Serviços domésticos	392,76	410,82	408,90	-0,5%	4,1%
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	970,92	997,34	987,90	-0,9%	1,7%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*³

A pesquisa estimou em **julho de 2007**, para o agregado das seis regiões, o rendimento médio real domiciliar *per capita* em **R\$ 698,00**, apresentando declínio em relação a **junho último (0,5%)**. Na comparação com **julho de 2006**, o quadro foi de recuperação **(3,5%)**.

No **enfoque regional**, em relação ao **mês anterior**, duas Regiões Metropolitanas registraram queda no rendimento: Rio de Janeiro **(-1,1%)** e São Paulo **(-2,4%)**, no entanto houve recuperação em Recife **(3,3%)**, Salvador **(3,7%)**, Belo Horizonte **(2,5%)** e Porto Alegre **(3,7%)**. Na comparação com **julho de 2006**, apenas a Região Metropolitana de São Paulo assinalou queda **(-0,8%)**, obtiveram ganhos, Salvador **(5,7%)**, Belo Horizonte **(3,7%)**, Rio de Janeiro **(10,9%)** e Porto Alegre **(6,8%)**, e em Recife o quadro foi de estabilidade.

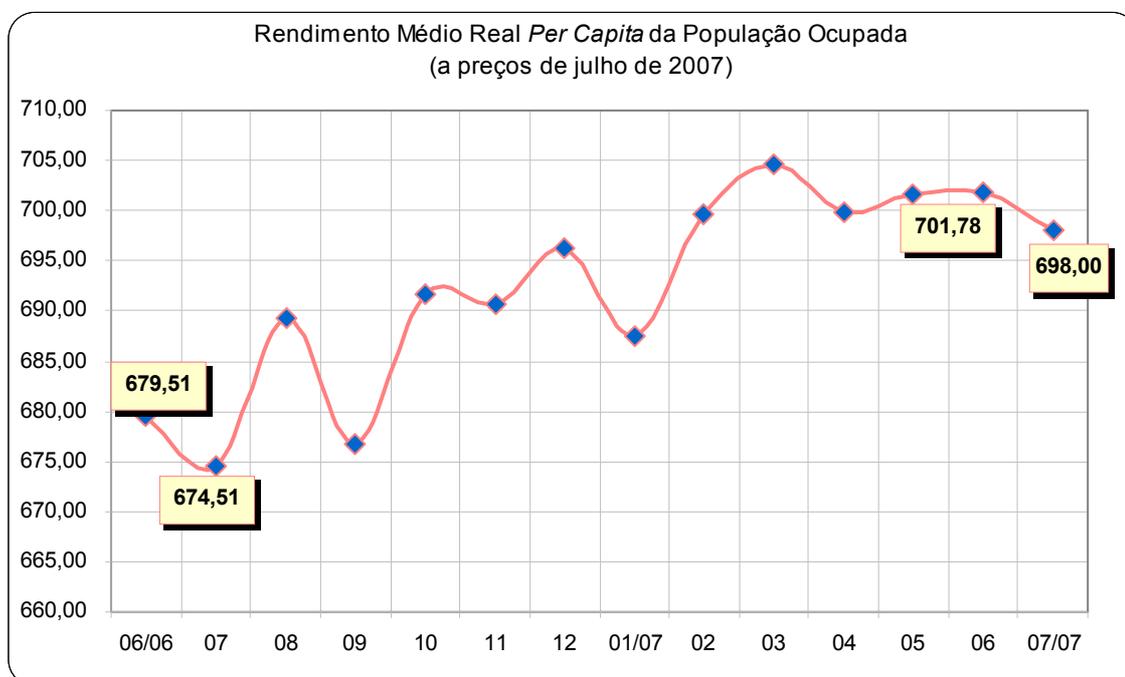
A tabela a seguir mostra as variações do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*

³ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Rendimento Médio Real <i>Per Capita</i> da População Ocupada					
Regiões Metropolitanas	Julho de 2006	Junho de 2007	Julho de 2007	Variação mensal	Variação anual
Total	674,51	701,78	698,00	-0,5%	3,5%
Recife	438,02	425,34	439,34	3,3%	0,3%
Salvador	529,20	539,22	559,20	3,7%	5,7%
Belo Horizonte	628,82	636,13	651,81	2,5%	3,7%
Rio de Janeiro	637,32	714,45	706,86	-1,1%	10,9%
São Paulo	777,29	789,78	770,96	-2,4%	-0,8%
Porto Alegre	670,50	690,45	716,06	3,7%	6,8%

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, do Rendimento Médio Real Domiciliar *Per Capita*, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada⁴

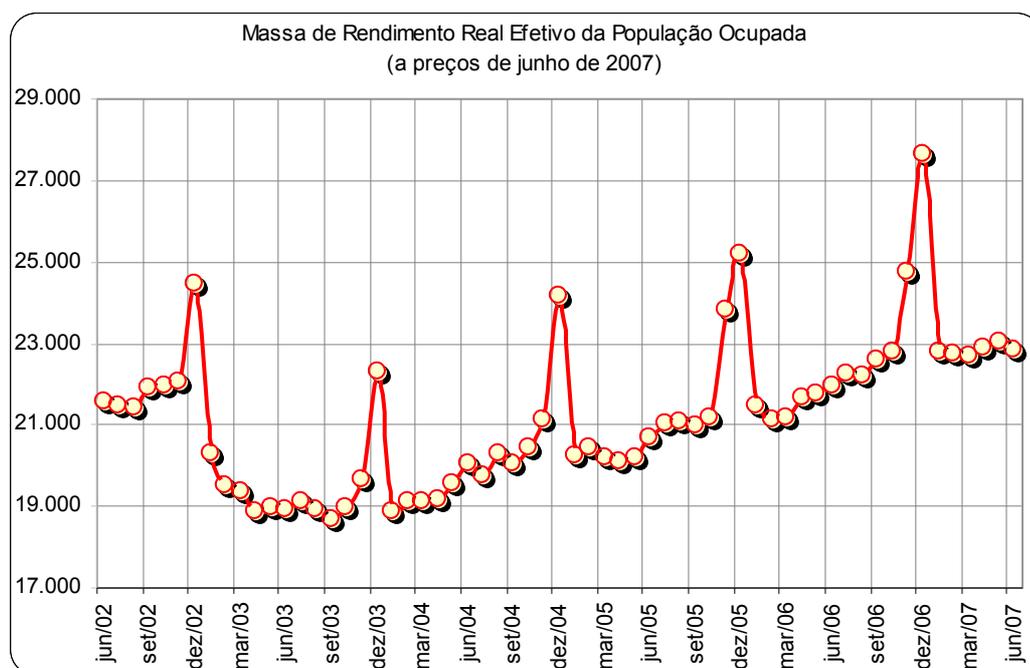
A Massa de Rendimento Real Efetivo da População Ocupada (mês de referência junho de 2007), foi estimada com base na Pesquisa Mensal de Emprego de julho de 2007, para o total das seis regiões metropolitanas, em **22,8 bilhões de reais**. Esta estimativa revelou queda em relação a maio (**0,9%**) e apresentou em relação a junho do ano passado, crescimento expressivo de **4,1%**.

Na região metropolitana de São Paulo o quadro foi de queda, na comparação mensal (**3,3%**), nas demais regiões o comportamento foi de elevação, em Recife (**2,4%**), Salvador

⁴ Soma dos rendimentos efetivamente recebidos em todos os trabalhos no mês de referência da pesquisa (mês anterior ao que está sendo divulgado).

(2,1%), Belo Horizonte (2,7%) e Porto Alegre (1,5%) e de estabilidade no Rio de Janeiro. No traçado anual somente a Região Metropolitana de São Paulo apresentou declínio no rendimento (-0,5%), as demais registraram elevação: Recife (4,7%), Salvador (7,4%), Belo Horizonte (5,0%), Rio de Janeiro (10,7%) e Porto Alegre (7,7%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2002 a JUNHO de 2007, da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) PESSOAS NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

(pessoas com 10 anos ou mais de idade que não estavam ocupadas e não procuraram por trabalho)

A população inativa, não classificada pela pesquisa como ocupada nem como desocupada, foi estimada, para o total das seis regiões metropolitanas investigadas em **julho de 2007**, em **17,5 milhões**. Este indicador não se alterou em relação ao **mês anterior** e apresentou **alta** na comparação com **julho do ano passado (3,2%)**.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas em julho de 2007

Na PNEA, **63,9%** eram mulheres e **36,1%** eram homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **45,5%** e os homens **54,5%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,8%** e **37,9%**, respectivamente, da população não economicamente ativa. Entretanto, apenas **2,5%** e **17,8%**, respectivamente, da PEA.

No contingente da PNEA, **13,2%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **5,2%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados a PEA).

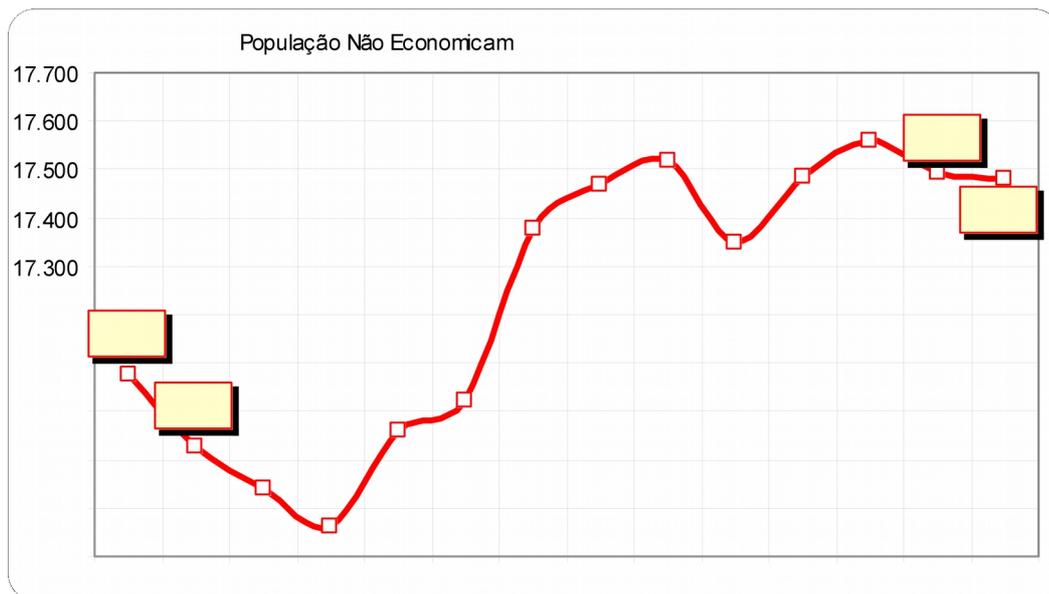
Com relação à escolaridade, **77,8%** não tinham o ensino médio completo.

Indicadores de distribuição da População Não Economicamente Ativa - PNEA, por região metropolitana, segundo algumas características em julho de 2007.

População Não Economicamente Ativa (%)	Total das 6 áreas	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
Sexo:							
Masculino	36,1	36,1	37,3	36,6	35,1	36,3	37,1
Feminino	63,9	63,9	62,7	63,4	64,9	63,7	62,9
Faixa Etária:							
10 a 14 anos	21,5	19,6	22,1	22,9	18,4	23,6	22,0
15 a 17 anos	10,3	10,6	11,1	10,7	10,2	10,0	10,8
18 a 24 anos	9,7	12,8	12,5	9,9	11,2	7,7	8,6
25 a 49 anos	20,6	24,1	21,7	20,3	18,5	21,6	18,8
50 anos ou mais	37,9	32,9	32,6	36,1	41,6	37,2	39,9
Anos de Estudo:							
Sem instrução e menos de 1 ano	6,8	8,6	7,5	7,5	6,0	7,0	5,2
1 a 3 anos	12,5	13,2	13,9	13,6	12,2	11,6	14,7
4 a 7 anos	39,8	37,3	36,4	41,7	36,6	42,4	41,7
8 a 10 anos	18,5	17,9	17,5	17,7	19,3	18,7	17,8
11 anos ou mais	22,2	22,2	24,6	19,5	25,8	20,3	20,2
Por Disponibilidade:							
Que não gostaria de trabalhar	84,5	76,0	75,2	76,4	92,0	83,9	88,2
Que gostaria e estava disponível	13,2	22,5	22,9	19,2	7,0	13,1	9,8
Que gostaria e não estava disponível	2,3	1,5	1,9	4,5	1,0	2,9	2,1
Marg. ligada à população economicamente ativa	5,2	9,6	8,9	8,6	2,7	4,8	4,3

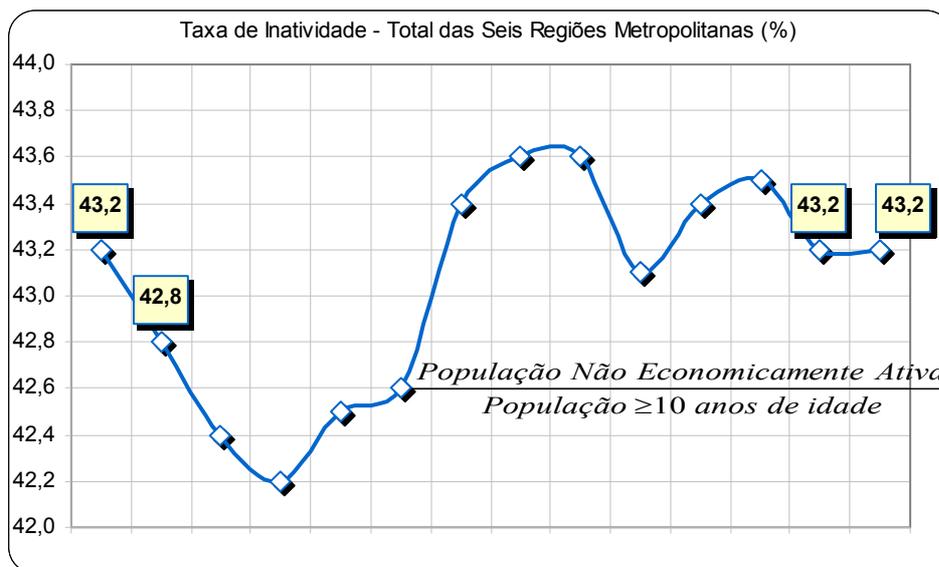
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da População Não Economicamente Ativa, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de JUNHO de 2006 a JULHO de 2007, da Taxa de Inatividade, para o total das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2007.